



Deus é o Criador e Mantenedor do Universo. De Suas mãos recebemos todas as provisões para a nossa sobrevivência material. Em Seu amor, e no processo de nos ajudar a desenvolver as virtudes de Seu caráter, tais como fidelidade e altruísmo, Ele nos fez administradores de Suas riquezas. E, numa sociedade singular, requer que Lhe devolvamos 10% dos bens que põe em nossas mãos, deixando a nosso encargo a administração sábia, judiciosa e fiel dos restantes 90%. Como a Bíblia ensina, essa parceria nos rende eternos dividendos.

1 Como Deus manifestou Seu amor por nós? 1 João 4:9 (marque V ou F)

Entregando-Se.

Negando-Se.

Castigando.

Antes de falar sobre mordomia cristã, ou seja, o que fazemos com aquilo que Deus nos concede, é importante saber que tudo o que temos ou somos provém da misericórdia do Senhor. Ele demonstra Seu amor através da entrega de Si mesmo, na pessoa do Seu Filho Jesus Cristo. Seu amor é o principal motivo de sermos liberais sobre o que recebemos, porque Ele compartilhou conosco o dom mais precioso: Seu Filho.

2 O que Deus fez por Seus filhos? Deuteronômio 8:17, 18

DÁ FORÇAS PARA ADQUIRIREM RIQUEZAS.

Muitos argumentam que as riquezas são resultado direto de seu trabalho. No entanto, deixam de perceber que sem a dádiva de Deus da vida e da força, nada poderiam fazer. Portanto, o que eles ganham na verdade pertence a Deus por direito.

3 Por que razão possui Deus direito sobre nós e nossos bens? Gênesis 1:1; Salmo 24:1; 50:10, 11 (marque V ou F)

Porque é o Criador.

Porque é o Mantenedor.

Porque é o Redentor.

Porque é Interesseiro.

Na criação, Deus compartilhou Suas possessões com a humanidade e continua a ser o verdadeiro Dono do mundo, seus habitantes e seus bens. Mais que qualquer outra coisa, a vida cristã significa entrega: dar a nós mesmos e aceitarmos a Cristo. Ao compreender como Jesus Se ofereceu por nós, perguntaremos: “Que posso fazer por Ti”?

4 Que percentual de nossas rendas Deus reservou para que Lhe devolvêssemos como ato de adoração? Levítico 27:30

5%

20%

10%

0%

Os adventistas do sétimo dia adotaram o modelo bíblico levítico como método para financiar a propagação mundial do evangelho. Deus estipulou que 10% da renda fosse devolvida como dízimo, num ato de adoração e reconhecimento de que tudo vem das mãos d'Ele. As ofertas não têm percentual determinado e são doadas em gratidão pelas bênçãos recebidas. Cada crente é convidado para ser um colaborador altruísta de Sua obra, oferecendo-Lhe seus dízimos e ofertas.

5 Qual é o destino dos dízimos? Números 18:21; 1 Coríntios 9:14; Malaquias 3:10

PARA A MANUTENÇÃO DOS QUE PREGAM O EVANGELHO.

Os levitas não possuíam terra, não eram empresários, não trabalhavam em troca de salário. Eram ministros do povo e trabalhavam para Deus cuidando dos serviços do templo. Deus considerava essa fase da vida de Israel muito importante, e os levitas deviam realizar essa obra em tempo integral. Sua renda derivava do dízimo, devolvido pelos israelitas. O dízimo deve ser usado para a manutenção do ministério e para a pregação do evangelho: “Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho” (1Co 9:14).

6 O que Deus diz daqueles que retêm os dízimos e ofertas? Malaquias 3:8; Ageu 1:6

() Aceita suas desculpas. () Não diz nada. (X) Reprova sua atitude.

Reter o que Deus ordenou que fosse devolvido é considerado um roubo. Devemos entender que somos apenas mordomos daquilo que Ele nos concede, ou seja, só administramos as bênçãos materiais e a benção da vida.

7 Que promessas Deus faz aos que fielmente Lhe devolvem o dízimo? Provérbios 3:9, 10; Malaquias 3:10-12

ABRIR AS JANELAS DOS CÉUS E DERRAMAR BENÇÃOS SEM MEDIDA.

É importante lembrar que a motivação para devolução do dízimo a Deus não é conseguir bênçãos, mas expressar amor e prestar adoração a Ele como nosso criador e mantenedor. A fidelidade na devolução dos dízimos e ofertas fortalece a fé, desenvolve generosidade, abre portas à prosperidade espiritual e material. Deus promete abrir as janelas do céu e derramar bênçãos se formos fiéis na devolução do dízimo. Não temos que temer por nossa segurança financeira quando devolvemos aquilo que pertence a Deus. Ele promete suprir nossas necessidades. Os dízimos são as primícias. É nossa primeira responsabilidade quando recebemos nossa renda.

8 O que Deus espera de nós? 2 Coríntios 9:7; Atos 17:30 (Marque V ou F)

- (V) Fidelidade sistemática.
- (V) Dar sempre com alegria e generosidade.
- (F) Participar quando posso e quando quero.

As atitudes que Deus deseja ver desenvolvidas em nosso caráter são: generosidade, alegria, gratidão, reconhecimento de que tudo vem das mãos d'Ele, humildade, independência financeira, dependência de Deus. Devolver o dízimo não é um fardo, mas um feliz privilégio, uma sociedade com Deus.

Recapitulação: Deus tem manifestado Seu **AMOR** por nós a cada **DIA**. Somos administradores de Deus. De tudo quanto ganhamos 10 % devem ser devolvidos a Ele. O dízimo é para a manutenção daqueles que pregam o **EVANGELHO**. Deus espera de cada um de nós **FIDELIDADE SISTEMÁTICA**.

Reflexão: Dizimar e ofertar são atividades espirituais de adoração. Deus cumprirá Sua promessa derramando bênçãos sem medida sobre Seus filhos fiéis.

Compromisso de fé:

- Reconheço que Deus é o Criador e Mantenedor de todas as coisas.
- Quero ajudar na pregação do evangelho, sendo fiel nos dízimos.
- Estou decidido a devolver o dízimo de tudo o que o Senhor me der.

Leitura complementar:

1. *Nisto cremos*: Crença 20-21.
2. *Tratado de Teologia*: Capítulo 18.
3. Ellen G. White: *Conselhos Sobre Mordomia* (Casa Publicadora Brasileira).
4. Ellen G. White: *Patriarcas e Profetas. capítulos 50-51* (Casa Publicadora Brasileira).
5. Ellen G. White: *Testemunhos Seletos. vol. 1, capítulo 73* (Casa Publicadora Brasileira).